

Sistema de controle de pragas para tomates e pimentões em junho

Автор(и): Растителна защита
Дата: 22.06.2021 Брой: 6/2021



Tomate e Pimentão

Problema – Podridão apical dos frutos

Danos

Manchas aquosas se formam na extremidade apical dos frutos verdes, podendo cobrir uma parte maior do fruto. A área danificada é nitidamente delimitada do tecido saudável. A doença está associada à falta ou

deficiência de cálcio na parte distal dos frutos, como resultado da absorção prejudicada desse elemento pelas raízes.

Controle

A manifestação da doença é particularmente difundida quando, após um crescimento vigoroso na fase inicial, ocorre um período de aquecimento e seca. Cal hidratada, gesso ou superfosfato devem ser aplicados e a adubação pesada com nitrogênio deve ser evitada. A irrigação deve ser realizada com uma baixa lâmina de água para evitar a seca ou o encharcamento do solo.

*Problema – Requeima do tomateiro *Phytophthora infestans**

Danos

Sob condições favoráveis – alta umidade do ar (acima de 90%), temperatura na faixa de 15-25°C, nebulosidade acima de 8-10 décimos e precipitação com duração de pelo menos 48 horas, a doença pode se desenvolver muito rapidamente e causar grandes perdas. As manchas nas partes verdes se expandem rapidamente e se fundem. As plantas ficam marrons e secam.

Controle

A pulverização preventiva deve ser continuada durante o mês. Onde nenhuma infestação foi detectada, fungicidas de contato devem ser usados, alternando dois ou três produtos enquanto se observam os intervalos de pré-colheita. Após o aparecimento dos sintomas da doença, o tratamento com fungicidas sistêmicos deve ser realizado.

*Problema – Pinta preta (manchas foliares marrons) *Alternaria solani**

Danos

A doença ataca todas as partes da planta e forma manchas marrom-escuras a pretas, em expansão, com uma estrutura concêntrica. Sob condições úmidas, as manchas são cobertas por um crescimento escuro de esporulação.

Controle

Após o aparecimento dos sintomas e sob condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento, produtos de proteção de plantas de ação sistêmica devem ser aplicados.

Problema – Mosaico do pepino “necrose das nervuras” *Cucumber mosaic virus*

Danos

Estrias necróticas marrom-escuras se formam no topo e nos brotos laterais, penetrando até a medula. As partes atacadas queimam e secam junto com as folhas e frutos. As folhas mais baixas e a base do caule não são atacadas.

Controle

Quando os sintomas são detectados, as plantas de tomate devem ser arrancadas e queimadas. As plantas daninhas devem ser destruídas. As plantas restantes devem ser tratadas com produtos de proteção de plantas registrados para controle de pulgões.

Problema – Murcha de *Phytophthora* do pimentão *Phytophthora capsici*

Danos

O patógeno sobrevive em restos de plantas, sementes e vegetação de plantas daninhas. Plantas infestadas murcham e secam mantendo sua cor verde. Na base do caule observa-se um escurecimento, acompanhado pela formação de um crescimento branco. A casca das raízes afetadas fica marrom e desprende-se facilmente.

Controle

As seguintes medidas devem ser aplicadas: aprofundamento dos sulcos para evitar o molhamento direto do colo da raiz; remoção de plantas doentes e desinfecção do solo sob elas com nitrato de amônio a 2%. Plantas saudáveis devem ser pulverizadas com fungicidas sistêmicos, usando um volume maior de calda.

Problema – Pulgões *fam. Aphididae*

Danos

Os pulgões sugam a seiva das folhas e das pontas dos brotos jovens. As plantas ficam atrofiadas e as folhas ficam enrugadas. As folhas frequentemente avermelham devido ao desenvolvimento de fungos de fumagina no

honeydew excretado pelos pulgões.

Controle

A vegetação de plantas daninhas deve ser regularmente destruída. Nível de dano econômico:

- 10% das plantas infestadas e formação das primeiras colônias – em tomate;
- 5% das plantas infestadas com colônias isoladas – em pimentão.

Problema – Traça-do-tomateiro Tuta absoluta

Danos

As mariposas são ativas à noite e se escondem entre as folhas durante o dia. A lagarta mina as folhas e caules e perfura o fruto do tomate, causando perdas significativas de rendimento. O corpo da lagarta é de cor esbranquiçada a verde, e no escudo protorácico há uma figura mais escura claramente visível em forma de arco.

Controle

Uma condição importante para o sucesso do controle químico é a alternância de inseticidas com diferentes modos de ação. O efeito dos tratamentos diminui acentuadamente quando substâncias ativas com o mesmo modo de ação são usadas e as doses registradas são excedidas, devido ao fácil desenvolvimento de resistência na praga.

Problema – Lagarta-do-fruto (Heliotis) Helicoverpa armigera

Danos

Inicialmente, as lagartas jovens esqueletizam as folhas e depois roem buracos nelas. Após o terceiro ínstar, elas danificam os frutos. As lagartas não destroem completamente um fruto, mas passam para outro. Frutos danificados param de crescer e se deformam.

Controle

A eclosão das lagartas deve ser monitorada. Se necessário, o tratamento deve ser realizado visando lagartas até o terceiro ínstar.

Nível de dano econômico para a primeira geração:

- 20 ovos/100 plantas – no estágio de crescimento de “botão floral”.

Problema – Cigarrinha-da-corriola_Hyalesthes obsoletus

Danos

A emergência em massa da cigarrinha é esperada em junho. É um vetor da doença – **stolbur (amarelo letal)**.

A cigarrinha se alimenta de um grande grupo de plantas (corriola, cardo-rasteiro, brejo, caruru, tomate, pimentão, batata, berinjela, cenoura, aipo, etc.). A praga habita principalmente a parte inferior das folhas e frequentemente rasteja na superfície do solo.

Controle

Plantas daninhas nas proximidades das culturas de hortaliças devem ser regularmente destruídas. Ao tratar com inseticidas, uma faixa de bordadura de vegetação daninha ao redor da cultura deve ser pulverizada. Nível de dano econômico:

- 2 adultos/10 batidas de rede de varredura – após o transplante no início da vegetação, junho-julho.